

in Silver Plane

|| THIS IS NOT
|| A WHITE CUBE

ARTCO

Rua Da Emenda 72, Lisboa PT

in Silver Plane

|| THIS IS NOT
|| A WHITE CUBE

ARTCOO

Rua Da Emenda 72, Lisboa PT

Tom Solty
Solo Exhibition

A Galeria THIS IS NOT A WHITE CUBE, em colaboração com a Galeria ARTCO (Berlim), apresenta *Flying in a Silver Plane* - uma exposição individual do artista Tom Solty, de momento a viver e a trabalhar entre a Alemanha e Portugal. A mostra apresenta uma série inédita de pinturas a óleo que o artista desenvolveu entre Janeiro e Maio de 2023, período durante o qual viveu em Lisboa e que permitiu fomentar a sua ligação a Portugal, que já vinha a ser desenvolvida desde 2021, quando concluiu o Mestrado em Pintura na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. A relação com artistas locais em ascensão e o interesse pela pintura clássica têm também vindo a crescer desde então.

Flying in a Silver Plane é a primeira exposição individual do artista em Portugal e assinala o início do seu projeto de Doutoramento em Pintura, na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. A sua abordagem na pintura está ligada ao fascínio pela ligação e desconexão, quer seja ao lugar onde cresceu e que pretendia deixar, ou à presença quotidiana e abundante da natureza. A interação do homem na era da pós-industrialização deixa um peso à nova geração e à sua luta necessária contra as alterações climáticas.

Tom Solty sobre o seu trabalho:

“A minha investigação é guiada por uma certa sensação ou estado de espírito que poderia ser expresso numa palavra como “Weltschmerz”, que descreve a luta humana para encontrar o seu lugar neste planeta muito especial em que vivemos. As representações de motivos nas minhas pinturas são guiadas e inspiradas pelo que me rodeia e, de alguma forma, misturam o místico com o óbvio, ligando sensações naturais a temas modernos e industriais.”

THIS IS NOT A WHITE CUBE Contemporary Art Gallery presents a solo exhibition by half German half Portuguese based artist Tom Solty. In correspondence with the ARTCO Gallery from Berlin in Germany, the exhibition *Flying in a Silver Plane* connects both; a unique presentation of the artist's new series of oil paintings in Lisbon and the collaboration of both galleries. Therefore Tom Solty was working and living in Portugal, Lisbon from January 2022 until he finished his process at the end of May. Due to his Masters degree in painting, which he succeeded at the Faculty of fine Arts in Lisbon in 2021, his connection to Portugal, local upcoming artist and a certain interest in classical painting, has been growing ever since.

Flying in a Silver Plane is the first solo show of the artist in Portugal and also initializes his recent project of the PhD program in painting at the Faculty of fine Arts in Lisbon. His approaches in painting are linked to his in-between state of connection and disconnection, whether it is the place he grew up and intended to leave or the everyday presence of the abundance of nature. The interaction of mankind in the age of post-industrialization leaves a heavy burden on the new generation and their necessary fight for climate change.

Tom Solty about his work:

“My research therefore is guided by a certain sensation or state of mind that could be expressed in a word likewise “Weltschmerz”, which describes human struggle to find its place within that very special planet we are living on. The depictions of motives in my paintings are guided and inspired by the environment around me and somehow mix up the mystical with the obvious by connecting natural sensations with modern and industrial topics.”



O barulho dos automóveis na rodovia intercala com o som dos insetos, pássaros e aviões que sobrevoam o ambiente. No céu, da janela do avião prateado o afastar das paisagens, que vão dos centros urbanos às planícies rurais, faz os resquícios da sociedade humana desaparecerem aos poucos.

Entre as luzes da cidade e as profundas florestas do planeta, estruturas industriais e horizontes desfocados nos interrogam sobre um futuro em que não haverá noite nem dia. *A umidade da chuva paira, o vento sacode a floresta lá fora*¹. No ponto de ônibus, as plantas ainda crescem atrás dos prédios e mariposas voam ao redor do poste de luz.

Dos períodos que passa na cidade e no campo, Tom Solty traz fragmentos da vida entre lugares. Nas caminhadas em regiões remotas, a direção é apontada para aquilo que floresce. Composições verticalizadas exaltam a natureza nos detalhes de toda a sua perfeição mística, da garoa cristalina sobre os frutos silvestres às flores que desabrocham apenas na primavera.

A nitidez delineada na asas das borboletas e nas folhas das espécies botânicas aproxima os ciclos vitais da natureza, enquanto o desfoque da paisagem urbana distancia as metrópoles. As linhas afiadas dos espinhos nos atraem, ao mesmo tempo que o vidro, embaçado por uma fina camada de tinta a óleo aplicada com a *airbrush*, desconecta e afasta as *Mimosas*.

Em *Flying in a Silver Plane*, Tom Solty explora efeitos de aproximação e afastamento combinando técnicas clássicas e contemporâneas da pintura. A sobreposição de fotografias autorais e imagens encontradas reforça o contraste na representação sublimada da flora e fauna, enquanto o contexto urbano se revela turvo.

Entre deslocamentos, o artista aponta interferências da espécie humana na vida selvagem que refletem o *reino ambíguo da coexistência entre seres humanos e não-humanos*². Sua relação individual com as paisagens que o acompanham se inscreve na exposição, assim como contradições que reverberam questões ecológicas e preocupações coletivas.

Neste coexistir, a fragilidade da humanidade em relação à magnitude da natureza reflete um caminho em conexão com o ecossistema para que possamos, depois de ultrapassar as nuvens carregadas, contemplar o alvorecer.

The noise of the cars on the highway intermingles with the sound of insects, birds, and airplanes flying overhead. In the sky, from the window of the silver airplane, the distance between the landscapes, which range from urban centers to rural plains, makes the remnants of human society gradually disappear.

Between the city lights and the deep forests of the planet, industrial structures and blurred horizons make us wonder about a future in which there will be neither night nor day. *The humidity of the rain lingers, the wind shakes the outside*¹. At the bus stop, plants still grow behind the structure and moths fly around the lamppost.

From his periods spent in the city and in the country, Tom Solty brings back fragments of life between places. On walks in remote regions, the direction is pointed toward that which flourishes. Vertical compositions exalt nature in the details of all its mystical perfection, from the crystalline drizzle on the berries to the flowers that bloom only in spring.

The sharpness delineated in the butterflies' wings and the leaves of the botanical species brings the complex cycles of nature closer, while the blur of the urban landscape distances the metropolis. The sharp lines of the thorns attract us, while the glass, blurred by a thin layer of oil paint applied with the *airbrush*, disconnects and distances the *Mimosas*.

In *Flying in a Silver Plane*, Tom Solty explores effects of closeness and distance by combining classical and contemporary painting techniques. The combination of authorial photographs and found images reinforces the contrast in the sublimated representation of flora and fauna, while the urban context is blurred.

In between displacements, the artist points out interventions of the human species on wildlife that reflect *the ambiguous realm of coexistence between humans and non-humans*². His individual relationship with the landscape that surrounds him is part of the exhibition, as well as contradictions that reflect ecological issues and collective concerns.

In this coexistence, the fragility of humanity in relation to the importance of nature reflects a path in connection with the ecosystem so that we can, after overcoming the heavy clouds, contemplate the dawn.

1. Herzog, Werner. *Caminhar no gelo*. Tinta da China, 2011
2. Morton, Timothy. *Dark Ecology: For a Logic of Future Coexistence*. Columbia University Press, 2016.

1. Herzog, Werner. *Walking in ice*. Tinta da China, 2011
2. Morton, Timothy. *Dark Ecology: For a Logic of Future Coexistence*. Columbia University Press, 2016.













Flying in a Silver Plane
Oil on canvas (120 x 160 cm) 2023













Thistle in Bloom III
Oil on canvas (115 x 140 cm) 2023







A THIS IS NOT A WHITE CUBE é uma galeria internacional de arte contemporânea com espaços expositivos em Luanda (Angola) e Lisboa (Portugal). Representando e colaborando com artistas internacionais estabelecidos e emergentes, o programa da galeria centrada em narrativas e debates relevantes, associados ao continente africano e à sua diáspora. Apesar da profunda ligação com África, é a primeira galeria de arte contemporânea africana em Portugal que se foca não só nos círculos lusófonos, mas também na estética emergente das produções culturais e artísticas do Sul Global. A galeria mantém uma presença regular e significativa em importantes feiras internacionais de arte.

A intervenção da THIS IS NOT A WHITE CUBE estende-se além da fisicalidade do espaço da galeria, através de projetos de exposição que potenciam a expansão do mundo da arte a uma multiplicidade de locais, convidando curadores e artistas em colaborações ocasionais, que proporcionam visões e diálogos enriquecedores.

Fundada em Luanda em 2016, por Sónia Ribeiro, - atual CEO - e, tendo-se rapidamente tornado numa das mais prestigiadas galerias de arte em Angola, o projeto expandiu-se em 2019 para um dos bairros mais emblemáticos de Lisboa, o Chiado. Dada a ligação histórica entre Portugal e África, Lisboa foi considerada o local natural para esta primeira expansão da galeria, sendo também uma importante porta de entrada no mercado europeu. Ambos os espaços de exposição desenvolvem um programa independente, oferecendo a colecionadores e entusiastas uma visão focada da produção artística contemporânea dos continentes africano, sul-americano e da sua diáspora.

Desde a sua fundação, em 2016, a galeria tem representado, exposto e colaborado com artistas emergentes e estabelecidos. Desde então, a galeria mantém-se fiel a um dos seus principais objetivos – proporcionar aos artistas a oportunidade de partilhar as suas perspectivas únicas através do seu trabalho, assim criando e promovendo discussões em torno de narrativas históricas e contemporâneas relevantes no contexto da globalização. Como tal, dentro de um extenso programa anual que inclui exposições regulares em Lisboa e Luanda, a colaboração em diversos projetos culturais e uma presença consistente em numerosas feiras de arte internacionais, a atenção é dirigida para questões como identidade, memória, património, património cultural e mudança social. Os artistas da galeria constam frequentemente no programa de importantes plataformas internacionais, tais como museus, bienais, e outras exposições significativas no mundo da arte.

A galeria já apresentou numerosas exposições em Angola, África do Sul, França, Itália, Reino Unido e Portugal, mas continua a expandir-se e a desenvolver as suas ligações por todo o mundo.

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery simultaneously based in Luanda and Lisbon, Portugal. Representing and collaborating with emergent and established artists, the gallery focuses primarily on narratives associated with the African continent and its diaspora. Beyond its deep connection to Africa — and with a pioneering spirit of de-compartmentalization and inclusiveness, cheerfully favouring intercultural dialogues — THIS IS NOT A WHITE CUBE is the first African gallery in Portugal to open its collaborative circle to both local artists and artistic productions from the Global South, including Brazil and non-lusophone African countries.

THIS IS NOT A WHITE CUBE extends its dynamic activities to several institutional and independent spaces with the organization of ambitious collective exhibitions outside the gallery's walls. On these occasions, the gallery invites external curators, associations or other art galleries to collaborate, thus promoting innovative associations and cultural enrichment while providing unexpected opportunities for artists.

Founded in Luanda by Sónia Ribeiro in 2016, the gallery quickly became a leader in Angola's artistic and cultural panorama. It was in 2019 that the project expanded to Chiado, one of Lisbon's most emblematic neighbourhoods. Given Portugal's historical relationships with Africa and its strategic location as a gateway to Europe, the country's capital was considered a natural location for this first growth stage.

Both exhibition spaces have independent programs, offering collectors and amateurs a relevant and compelling selection of contemporary artists working across a wide diversity of media and techniques. Since its creation, the gallery has remained true to one of its primary goals, that of allowing artists to share, through their work, their unique perspectives on the World. Throughout an extensive yearly program that includes regular exhibitions in Portugal and Angola along with constant participation in numerous international art fairs, attention is drawn to topics such as globalization, identity, memory, cultural heritage, and social changes.

Its three directors, Sónia Ribeiro (CEO), Graça Rodrigues (Curator) and Ngoi Salucombo (Executive director of the Angolan delegation) have a singular entrepreneurial and artistic vision based on a solid curatorial and collaborative approach. In 2019, the gallery founded "O CUBO", a non-profit platform that seeks to boost experimentation and research through the development of artistic residencies, editorial projects, archive mapping, and the establishment of a network of local and international partnerships. While furthering its expansion and the development of its fruitful connections worldwide, the gallery presented several international exhibitions, including South Africa, France, Italy, Serbia, Morocco and the UK.



Paintings
Tom Solty

Graphic design
Tor S. Johannesen

Text
Ana Grebler
THIS IS NOT A WHITECUBE GALLERY

Photography
João Neves

Printed in Portugal 2023

|| THIS IS NOT
A WHITE CUBE

Tom Soltý
Solo Exhibition
13.07 – 31.08.2023

Fil→ing

Tom Solty
Solo Exhibition
13.07 – 31.08.2023

Flying